



TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UM OLHAR SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Gizela Vanessa Hack

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Janaina Padilha Alves de Moura

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Joceane da Silva Paz

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Leandra Christina Coldebella

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Micheli Biondo

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Bárbara Cristina Pasa

Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

barbara.pasa@uffs.edu.br

1. Introdução

A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar brasileiro tem promovido significativas transformações nos processos de ensino e aprendizagem, tornando-se, assim, elementos indispensáveis à educação contemporânea. No entanto, apesar de seu potencial, sua implementação nas escolas públicas ainda enfrenta diversos entraves, como infraestrutura precária, formação docente limitada e políticas públicas pouco eficazes.

Esses obstáculos comprometem tanto a democratização do acesso digital quanto a apropriação pedagógica das TDIC pelos professores e estudantes, evidenciando a distância entre o discurso oficial e a realidade vivida nas escolas públicas. Diante deste cenário, questiona-se qual o contexto atual das políticas educacionais frente aos desafios



e possibilidades do uso das tecnologias digitais na Educação Básica (EB) pública brasileira?

Deste modo, este trabalho tem como objetivo proporcionar uma reflexão sobre as potencialidades pedagógicas da integração das TDIC na EB, à luz das exigências das políticas públicas nacionais e internacionais, as demandas formativas e desafios estruturais.

2. Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e resulta da seleção de referenciais teóricos e argumentativos do campo das políticas educacionais sobre o tema TDIC. Corresponde a atividade de seminário intitulada *“Desafios Contemporâneos para as Políticas e Sistemas Educacionais”* da disciplina de Políticas, Sistemas Educacionais e Financiamento da Educação Básica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Justifica-se pela necessidade de analisar e interpretar as produções acadêmicas e documentos, pois a temática se vincula ao projeto de pesquisa das mestrandas, contribuindo para a reflexão crítica.

3. Resultados e discussão

Os resultados da análise revelam que embora as TDIC promovam transformações significativas no ensino e aprendizagem, sua implementação nas escolas públicas brasileiras enfrenta desafios destacados pelos autores como sendo: a infraestrutura precária; formação docente limitada; e políticas públicas ineficazes. Isso compromete tanto a democratização do acesso digital quanto a apropriação pedagógica das TDIC.

Em consonância com a disciplina de Políticas, Sistemas Educacionais e Financiamento da Educação Básica, destaca-se a urgência de políticas educacionais que integrem as tecnologias digitais às estratégias pedagógicas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) já reflete a colaboração de organizações internacionais como Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), alinhando-se aos princípios da Educação para Todos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



(ODS). Para que o papel TDCI seja efetivamente utilizado na EB, frente às exigências do mundo digital, é necessário que a formação docente vá além do treinamento técnico, promovendo um equilíbrio entre conhecimento, metodologia e recursos tecnológicos para criar ambientes de aprendizagem críticos, construtivos para a alfabetização digital do estudante.

Nos dias atuais, vive-se uma explosão de transformações em virtude da utilização das TDIC, inclusive na educação. Diante desse cenário, é necessário estabelecer políticas educacionais que integrem as tecnologias digitais às estratégias pedagógicas. De acordo com Martínez e Sancho (2021), as políticas educacionais internacionais são estabelecidas de acordo com as pesquisas realizadas pela OCDE e sob a orientação da UNESCO.

A BNCC reflete a colaboração dessas duas organizações, assegurando uma matriz curricular alinhada com os princípios da Educação para Todos com os ODS. Dessa forma, a BNCC prioriza as habilidades em conformidade com os padrões internacionais (Brasil, 2022).

Para que o papel da tecnologia na educação seja efetivamente explorado, é imperativo que a formação dos professores seja ajustada à luz das exigências do mundo digital. Estudos de Oliveira, Silva e Silva (2024), destacam que a alfabetização digital é cada vez mais uma competência essencial para os estudantes, pois ela não apenas os prepara para o mercado de trabalho.

Assim, a formação dos professores implica em superar a pedagogia tradicional e adotar metodologias alternativas, como Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e a Sala de Aula Invertida, as quais podem ser potencializadas pelo uso intencional das TDIC (Pereira; Freitas; Scherer, 2022).

Esse equilíbrio é fundamental para que as tecnologias sejam vistas como recursos que transformam o processo de ensino e aprendizagem, que colabora com o desenvolvimento integral dos estudantes de modo a fomentar a cultura digital nas escolas (Oliveira; Silva; Silva, 2024).

No entanto, o contexto educacional brasileiro ainda é marcado por desigualdades e pela falta de acesso a uma educação de qualidade, especialmente em regiões periféricas (Nunes, 2014). Apesar dos avanços com a Constituição Federal de 1988, observa-se um dualismo entre a realidade vivenciada pelos professores e estudantes e as imposições



legais. Muitas destas exigências derivam de modelos internacionais que não refletem a realidade brasileira, oferecendo soluções confortáveis à educação pública (Libâneo, 2012).

Segundo Frigotto (2006), ainda se observa uma série de lacunas que dificultam e precarizam o ensino escolar para a classe trabalhadora sendo uma desqualificação intencional, reforçando a divisão social do trabalho. A inclusão digital, neste sentido, não pode ser vista como uma ação pontual, mas como uma iniciativa contínua, integrada às Políticas Educacionais, com foco prático, eficiente e formativo.

Apesar dessas limitações, há indícios de um movimento positivo. Os professores, [...] “estão abertos para novas metodologias e compreendem a importância do fazer pedagógico interagir com os recursos digitais para melhor desenvolvimento dos estudantes” (Oliveira; Silva; Silva, 2024, p. 52). Nesse contexto, é urgente e imprescindível que as políticas públicas priorizem a formação docente contínua, o investimento em infraestrutura tecnológica e o acesso às TDIC. Superar os desafios atuais e ampliar as possibilidades de uma educação digital de qualidade exige ações estruturadas e comprometidas com a realidade das escolas públicas brasileiras.

4. Considerações finais

As tecnologias digitais manifestam-se como recursos essenciais para o avanço da educação contemporânea, desempenhando um papel significativo na formação dos estudantes frente às demandas do século XXI. Sua efetiva integração no ambiente escolar, sobretudo no contexto brasileiro, ainda enfrenta diversos desafios, especialmente relacionados à infraestrutura, à formação docente e à implementação de políticas públicas coerentes com a realidade das escolas.

Nesse cenário, destaca-se a importância da formação continuada dos professores como condição indispensável para que as TDIC sejam incorporadas de forma crítica, criativa e significativa ao currículo. Mais do que o domínio técnico, é necessário fomentar práticas pedagógicas inovadoras que estejam alinhadas às necessidades dos estudantes.

Desta forma é fundamental compreender a educação como um projeto contínuo e transformador, que garanta aos estudantes acesso aos recursos digitais e ao desenvolvimento de competências para atuarem com autonomia na sociedade digital, pois



somente com políticas públicas efetivas será possível alcançar uma educação de qualidade, inclusiva e inovadora.

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma Educação**

Inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/r1XeH>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** computação complemento à BNCC.

Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/59l3r>. Acesso em: 19 jun. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação Profissional e Tecnológica:** memórias, contradições e desafios. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006, 449 p. e-book. Disponível em: <https://encurtador.com.br/rVm8F>. Acesso em: 15 jun. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 1. p. 13-28, 2012. Disponível em: <https://encurtador.com.br/rcrPF>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MARTÍNEZ, Juan Miguel Martínez; SANCHO, Antonio Tudela. Las tecnologías en los organismos internacionales: un análisis político del discurso. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 51. p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/v1xbY>. Acesso em: 13 jun. 2025.

NUNES, Ranchimit Batista. História da educação brasileira: o negro no processo de constituição e expansão escolar. **XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste**, Natal, v. 22, p. 1-20, 2014. Disponível em: <http://bit.ly/44fzusI>. Acesso em: 15 jun. 2025.

OLIVEIRA, Gislene Lisboa de; SILVA, Tânia das Graças de Castro; SILVA, Rosângela de Bessa Barbosa. Inclusão digital na educação de jovens e adultos de uma escola pública municipal de Goiânia. **Revista Sapiência:** sociedade, saberes e práticas educacionais, [s.l.], v. 13, n. 3, p. 38-58, 2024. Disponível em: <http://bit.ly/3TADGhy>. Acesso em: 17 jun. 2025.

PEREIRA, Stelamara Souza; FREITAS, Maxlei Vinícius Cândido de; SCHERER, Suely. Cultura digital e educação: olhares e reflexões a partir de relatos de estudantes de um curso de Pedagogia. **Revista Sapiência:** Sociedade, Saberes e Práticas Educacionais, [s.l.], v. 11, n. 2, p. 15-27, 2022. Disponível em: <http://bit.ly/3Ty4eA5>. Acesso em: 21 jun. 2025.